

A BATALHA

DIÁRIO DA MANHÃ

Redactor principal — ALEXANDRE VIEIRA



PORTA-VOZ DA ORGANIZAÇÃO OPERÁRIA PORTUGUESA

ANO IV — Número 1.218

Redação, Administração e Tipografia

Quarta feira 15 de Novembro de 1922

Calçada do Combro, 38-A, 2.º Lisboa — PORTUGAL

PREÇO — 10 CENTAVOS

Endereço telegráfico: Tâlha-Lisboa-Teléfones 5333-9

Oficinas de impressão — Rua da Atalaia, 114 e 115

Propriedade da Confederação Geral do Trabalho

Editor — Carlos Maria Coelho

O povo e a política | Recordar

A abstenção eleitoral constitui uma grande vitória proletária!

Nos jornais políticos que encarnadamente se batem pelos dois regimes — o monárquico e o republicano — vinham outem em letras de dimensões consideráveis afirmações categóricas de vitória eleitoral. Para os republicanos, os monárquicos foram em Lisboa derrotados por uma bem evidente e irrefutável maioria. Para os monárquicos, a derrota dos republicanos sucedeu duma maneira decisiva apesar dos tumultos, das agressões, da violação das urnas, com que a pretendiam mascarar.

Temos, portanto, dois regimes gritando, clamando, simultaneamente a sua vitória o que devem dizer por alguns dias trazer hesitantes aqueles que tomam a sério estas guerras político-eleitorais, sobre quem foi o vencedor e quem foi vencido.

Essas dúvidas, quanto a nós, nenhuma razão tem para existir. Houve regimes, eleitoralmente, derrotados, e nenhum deles, pode em bôa lógica, enfeitar-se com as penas de pavão da vitória.

As eleições deram como resultado duas derrotas — a da república e a da monarquia — que se resumem numa só e significativa derrota: a da política.

* * *

Abstenção não quer dizer inézia. Não votar não significa simplesmente cômoda indiferença. Não. A abstenção foi uma atitude, uma afirmação, um protesto. Atitude de desprezo perante à política, afirmação de princípios perante as urnas, protesto energético contra os políticos.

E todo o povo que trabalha e sofre, que luta e é espoliado, declarou dumma maneira perentória que entre exploradores e explorados existe um abismo que a força dos chavões patrióticos, dos discursos políticos, e das baionetas da tropa, não consegue transpor.

Porém, vitórias, como a que conquistámos com as eleições, são produtivas.

Temos de aproveitá-las para robustecer a organização operária, alargando a sua ação, multiplicando o número dos seus aderentes, aumentando-a de inteligência e de energia, para que dentro deles o povo possa com todas as garantias do triunfo dar à burguesia baftalha definitiva e libertadora.

NOTAS & COMENTARIOS

Tribunal de Defesa Social

Foram absolvidos dois operários e condenados quatro

Realizou-se ontem no Tribunal de Defesa Social que funcionou inesperadamente no governo civil, numa sala acanhada, armada em tribunal dum impropósitoadamente que o advogado de defesa, quase não podia mexer e os juizes estavam comprimidos entre a parede e várias cadeiras negras o julgamento de seis camaradas.

Os dois primeiros — Artur Gonçalves e Joaquim Seabra — presos quando da manifestação aos operários falecidos na explosão do edifício da C. G. T. foram absolvidos. As testemunhas de defesa não chegaram a intervir e as de acusação fizeram uma figura triste e deplorável.

Uma delas recebeu as seguintes frases de acolhimento por parte do juiz dr. sr. Ferreira de Sousa:

— O sr. é um poltrão! Envergonha não só a farda que enverga como a corpaço a que pertence.

Esta testemunha, cuja fisionomia mal foi assim definida, é a polícia de informação António Ramos Camião.

Os outros juizes também molharam a sopa nesta testemunha rufando à valentona sobre a sua idoneidade, moral.

O julgamento dos camaradas Raúl dos Santos, José Agostinho das Neves, Matias Sequeira e Manuel de Castro Sá manteve-se, inesperadamente e injustamente, por quatro condenações. Foram entregues ao governo.

Dizemos injustamente porque não foi provada a sua culpabilidade, não tendo havido da parte das testemunhas de acusação nenhum depoimento que habilitasse os juizes a condená-los. As testemunhas de defesa, Artur Gonçalves, Carlos José de Sousa, Raimundo dos Santos e Cristiano Lima, fizeram depoimentos demonstrativos da inocência dos réus e que nemhuma impugnação sofreu.

A condenação foi cruel e inesperada. Amatizá-la é nos referirmos mais circunstancialmente.

Pró-presos por questões sociais

Comissão Central

Além de serem apreciados uns ofícios enviados a esta Comissão por vários camaradas presos, reunião hoje, às 20 horas, com a presença de todos os componentes.

Dada a gravidade dos assuntos a tratar pede-se a comparecência de todos os delegados.

A condenação foi cruel e inesperada. Amatizá-la é nos referirmos mais circunstancialmente.

UMA FESTA INTERESSANTE

No domingo efectuou-se a distribuição de fatos aos órfãos dos militantes da Construção Civil

Com regular concorrência, realizou-se no passado Domingo a distribuição de fatos e calçado, aos órfãos subsidizados pela Bôlsa de Trabalho da Federação Nacional da Construção Civil.

As 16 horas constituiu-se a mesa com Daniel Francisco, Guilherme Horta, e João Gomes, da comissão administrativa da Bôlsa.

Depois de explicado o fim da sessão pelo presidente, foi dada a palavra ao dr. Carneiro de Moura, que tinha sido convidado para fazer uma conferência. Começou por se congratular com o acto levado a efeito pela Construção Civil que veio beneficiar os filhos dos camaradas, falecidos, fazendo uma bela conferência, que prendeu a atenção da assembleia por mais de uma hora.

Souve-se com escândalo que frequentava os meios rudes das assembleias operárias e pregava a revolta e o desordem com violência formidável. Os amigos de outrora e as donzelas que tanta vez se haviam sentido seduzidas pela sua palavra quente e gesto gracioso, consideraram-no doido.

Soube-se com escândalo que frequentava os meios rudes das assembleias operárias e pregava a revolta e o desordem com violência formidável. Os amigos de outrora e as donzelas que tanta vez se haviam sentido seduzidas pela sua palavra quente e gesto gracioso, consideraram-no doido.

Ao contacto da miséria pareceram esquecer os seus triunfos antigos. Tornara-se melancólico de aspecto; o seu olhar triste era a expressão sublime da angústia formidável da humanidade sofrida. Uma tarde, porém, descobriu em si saudades da ventura distante. Fôr em casa dum amigo, dos novos amigos — um irmão de ideias. Uma mulher formosa e jovem arrancava do tecido fino dum piano uma suave melodia que lhe tocava subtilmente o coração. Reviewiu toda a felicidade leve, futil, como num horizonte puro. As notas melodiosas do piano eram voz de donzela carinhosa que meigamente lhe recordava os momentos lindos de sua vida.

Quando num esvaimento doce, os últimos ecos sonoros se perderam no ar e a gentil executante, surpreendida por lágrimas naquele rosto endurecido, lhe murmurou num sopro: "Chora?..." Ele, baixando os olhos, envergonhado de suas próprias recordações, mal teve alento para ciciar:

"São demasiado eloquentes as suas mãos."

Mário DOMINGUES

Os mineiros de Aljustrel

prosseguem hordicamente na sua luta contra uma companhia exploradora

— exploradora —

Nesta altura entrava na sala os filhos dos mineiros de Aljustrel, que são recibidos com uma vibrante salva de palmas e vivas à Batalha e aos mineiros, respondendo-as as crianças também com vivas à Batalha e à organização operária.

Virginia da Conceição faz ainda algumas referências ao facto que acabava de presenciar.

Joaquim de Sousa, delegado da C. G. T., diz encontrar-se muito satisfeito ao assistir àquela sessão, que demonstra a consciência dos trabalhadores em auxiliar as crianças órfãs dos camaradas que baquearam para reivindicar mais um pouco de bem estar para todos os trabalhadores e, sem louvainhas para quem quer que seja, a felicitar a Bôlsa de Trabalho da Construção Civil pelo seu gesto.

Manuel dos Santos, delegado da Federação da Construção Civil, descreve o que é a Bôlsa de Trabalho desde o seu inicio, até que foi criada definitivamente pelo congresso de Setúbal, tudo isto devido à persistência de meia dúzia de camaradas que, não se poupando a canecas e trabalhos, fizeram com que a mesma fosse um facto, pois que muito se faria sentir dentro da indústria um organismo como aquele. Faz ainda algumas considerações, terminando por dar todo o seu apoio à obra encetada pela Comissão Administrativa da Bôlsa de Trabalho e Solidariedade da C. C.

Assim terminou uma festa que a todos satisfez, tanto as assistentes como as crianças, que saíram radiantes com os seus fatos e calçado novo, oferecidos por todos os camaradas que concorrem para a Bôlsa de Trabalho e Solidariedade de Aljustrel.

Assim terminou uma festa que a todos satisfez, tanto as assistentes como as crianças, que saíram radiantes com os seus fatos e calçado novo, oferecidos por todos os camaradas que concorrem para a Bôlsa de Trabalho e Solidariedade de Aljustrel.

Assim terminou uma festa que a todos satisfez, tanto as assistentes como as crianças, que saíram radiantes com os seus fatos e calçado novo, oferecidos por todos os camaradas que concorrem para a Bôlsa de Trabalho e Solidariedade de Aljustrel.

Assim terminou uma festa que a todos satisfez, tanto as assistentes como as crianças, que saíram radiantes com os seus fatos e calçado novo, oferecidos por todos os camaradas que concorrem para a Bôlsa de Trabalho e Solidariedade de Aljustrel.

Assim terminou uma festa que a todos satisfez, tanto as assistentes como as crianças, que saíram radiantes com os seus fatos e calçado novo, oferecidos por todos os camaradas que concorrem para a Bôlsa de Trabalho e Solidariedade de Aljustrel.

Assim terminou uma festa que a todos satisfez, tanto as assistentes como as crianças, que saíram radiantes com os seus fatos e calçado novo, oferecidos por todos os camaradas que concorrem para a Bôlsa de Trabalho e Solidariedade de Aljustrel.

Assim terminou uma festa que a todos satisfez, tanto as assistentes como as crianças, que saíram radiantes com os seus fatos e calçado novo, oferecidos por todos os camaradas que concorrem para a Bôlsa de Trabalho e Solidariedade de Aljustrel.

Assim terminou uma festa que a todos satisfez, tanto as assistentes como as crianças, que saíram radiantes com os seus fatos e calçado novo, oferecidos por todos os camaradas que concorrem para a Bôlsa de Trabalho e Solidariedade de Aljustrel.

Assim terminou uma festa que a todos satisfez, tanto as assistentes como as crianças, que saíram radiantes com os seus fatos e calçado novo, oferecidos por todos os camaradas que concorrem para a Bôlsa de Trabalho e Solidariedade de Aljustrel.

Assim terminou uma festa que a todos satisfez, tanto as assistentes como as crianças, que saíram radiantes com os seus fatos e calçado novo, oferecidos por todos os camaradas que concorrem para a Bôlsa de Trabalho e Solidariedade de Aljustrel.

Assim terminou uma festa que a todos satisfez, tanto as assistentes como as crianças, que saíram radiantes com os seus fatos e calçado novo, oferecidos por todos os camaradas que concorrem para a Bôlsa de Trabalho e Solidariedade de Aljustrel.

Assim terminou uma festa que a todos satisfez, tanto as assistentes como as crianças, que saíram radiantes com os seus fatos e calçado novo, oferecidos por todos os camaradas que concorrem para a Bôlsa de Trabalho e Solidariedade de Aljustrel.

Assim terminou uma festa que a todos satisfez, tanto as assistentes como as crianças, que saíram radiantes com os seus fatos e calçado novo, oferecidos por todos os camaradas que concorrem para a Bôlsa de Trabalho e Solidariedade de Aljustrel.

Assim terminou uma festa que a todos satisfez, tanto as assistentes como as crianças, que saíram radiantes com os seus fatos e calçado novo, oferecidos por todos os camaradas que concorrem para a Bôlsa de Trabalho e Solidariedade de Aljustrel.

Assim terminou uma festa que a todos satisfez, tanto as assistentes como as crianças, que saíram radiantes com os seus fatos e calçado novo, oferecidos por todos os camaradas que concorrem para a Bôlsa de Trabalho e Solidariedade de Aljustrel.

Assim terminou uma festa que a todos satisfez, tanto as assistentes como as crianças, que saíram radiantes com os seus fatos e calçado novo, oferecidos por todos os camaradas que concorrem para a Bôlsa de Trabalho e Solidariedade de Aljustrel.

Assim terminou uma festa que a todos satisfez, tanto as assistentes como as crianças, que saíram radiantes com os seus fatos e calçado novo, oferecidos por todos os camaradas que concorrem para a Bôlsa de Trabalho e Solidariedade de Aljustrel.

Assim terminou uma festa que a todos satisfez, tanto as assistentes como as crianças, que saíram radiantes com os seus fatos e calçado novo, oferecidos por todos os camaradas que concorrem para a Bôlsa de Trabalho e Solidariedade de Aljustrel.

AS GREVES

No Pôrto

Empregados da Carris

PORTO, 13.—C.—A greve do pessoal da Carris continua no mesmo estado. As assembleias magnas de domingo e segunda-feira decorreram entusiasticamente, dando vários oradores que exibiram indignação pelo procedimento do dr. Severiano José da Silva. Um condutor e guarda-freio, que tinham traído o movimento, arrependiam-se do seu mau gesto, apresentando-se na assembleia a justificar o seu erro, sendo recebidos com palmas. Por aclamação e os vivas à greve, a solidariedade da classe, etc., foi aprovada a seguinte nota do comité central:

—Caros camaradas: O vosso comité continua vigilante, trabalhando para que a vitória em breve nos pertença. No entanto, para que isso suceda, é necessário que os seus esforços sejam coadjuvados pela solidariedade da classe, pois que, contra nós, se unem todos os interesses.

—Uma informação fornecida pelas estâncias oficiais diz que o facto de não terem prosseguido na Alfândega de Lisboa os leilões de géneros alimentícios ali armazenados é motivado pela falta de comparecência do respectivo sub-delegado de saúde, para verificação do estado em que os mesmos géneros se encontram.

Em vista de continuarem afindando camaradas no intuito de se inscreverem no seu comité, encerrando-o a sessão, foi resolvido manter a inscrição na sede do núcleo de Lisboa.

—Caros camaradas: O vosso comité continua vigilante, trabalhando para que a vitória em breve nos pertença.

—Uma informação fornecida pelas estâncias oficiais diz que o facto de não terem prosseguido na Alfândega de Lisboa os leilões de géneros alimentícios ali armazenados é motivado pela falta de comparecência do respectivo sub-delegado de saúde, para verificação do estado em que os mesmos géneros se encontram.

Em vista de continuarem afindando camaradas no intuito de se inscreverem no seu comité, encerrando-o a sessão, foi resolvido manter a inscrição na sede do núcleo de Lisboa.

—Caros camaradas: O vosso comité continua vigilante, trabalhando para que a vitória em breve nos pertença.

—Uma informação fornecida pelas estâncias oficiais diz que o facto de não terem prosseguido na Alfândega de Lisboa os leilões de géneros alimentícios ali armazenados é motivado pela falta de comparecência do respectivo sub-delegado de saúde, para verificação do estado em que os mesmos géneros se encontram.

Em vista de continuarem afindando camaradas no intuito de se inscreverem no seu comité, encerrando-o a sessão, foi resolvido manter a inscrição na sede do núcleo de Lisboa.

—Caros camaradas: O vosso comité continua vigilante, trabalhando para que a vitória em breve nos pertença.

—Uma informação fornecida pelas estâncias oficiais diz que o facto de não terem prosseguido na Alfândega de Lisboa os leilões de géneros alimentícios ali armazenados é motivado pela falta de comparecência do respectivo sub-delegado de saúde, para verificação do estado em que os mesmos géneros se encontram.

Em vista de continuarem afindando camaradas no intuito de se inscreverem no seu comité, encerrando-o a sessão, foi resolvido manter a inscrição na sede do núcleo de Lisboa.

—Caros camaradas: O vosso comité continua vigilante, trabalhando para que a vitória em breve nos pertença.

—Uma informação fornecida pelas estâncias oficiais diz que o facto de não terem prosseguido na Alfândega de Lisboa os leilões de géneros alimentícios ali armazenados é motivado pela falta de comparecência do respectivo sub-delegado de saúde, para verificação do estado em que os mesmos géneros se encontram.

Em vista de continuarem afindando camaradas no intuito de se inscreverem no seu comité, encerrando-o a sessão, foi resolvido manter a inscrição na sede do núcleo de Lisboa

NA COVA DA PIEDADE

Decorre animadamente a festa a favor dos filhos dos mineiros de Aljustrel :

Como fôra anunciado, realizou-se a festa promovida pela Associação dos Trabalhadores de Terra e Mar e Grupo Dramático «Os Desprotegidos» em benefício dos filhos dos mineiros de Aljustrel que se encontram na Cova da Piedade.

O pequeno teatro Garret achava-se vistosamente guarnecido com as bandeiras dos sindicatos da localidade e repleto de assistência operária em que o elemento feminino, bem representado, punha só por si uma nota alegre no conjunto.

No palco as três crianças filhas dos heróis de Aljustrel, não ostentavam já os farroupas que haviam trazido a retrato-lhes as carnes, nem já os seus rostos tinham tam nítido o estigma da miséria. Dois, os mais pequeninos, ber vestidinhos e calcadinhos, um sorriso de satisfação a bailar-lhes nos lábios e uma scentedia de inteligência no olhar, ao ser-lhes perguntado se pretendem voltar à sua terra a ver os seus, vacilam ante o amor da família e a dedicação pelos que os tem protegido e esfuziam-se em esperar porque os seus pais vençam. O terceiro é um homenzinho, aciçado e insinuante, e do mesmo modo se encontra metamorfoseado. Podemos afirmar que são os três ídolos do povo da Cova da Piedade. O mais velho, de dia aprende a serralheiro e de noite frequenta a escola; os mais pequenos frequentam a escola durante o dia. E assim, as três crianças vieram encontrar longe dos seus que lutam, pão para o estômago e pão para o espírito e, por certo, jâmais esquecerão este período da sua vida.

Foi perante a assistência a esta festa, que não regateava demonstrações de carinho aos filhos de Aljustrel, que Santos Arranha iniciou o programa pela sua conferência sobre «solidariedade».

Vem—diz ele—dissertar sobre a palavra mais bela que uns labios humanos podem pronunciar e que no seu silêncio cantante traduz a harmonia entre os homens e a base essencial duma sociedade feliz que num futuro proximo substituirá a desfeita e imoral sociedade existente que, assente numa falsa trilogia de Liberdade, Igualdade e Fraternidade, permite o predominio de castas. Analisa a forma como a liberdade é compreendida pela burguesia dominante, que não permite sequer a expansão livre do pensamento humano e tiraniza, persegue e prende aqueles que anseiam por liberdade.

Demuestra a mistificação da igualdade, quando é certo que há criaturas que agonizam famintas e outras que absorvem até à indigestão; ociosos que se rodeiam de um conforto supérfluo e produtivos que se estiolam num trabalho desumano sem conseguirem para si e para os seus o mais rudimentar bem-estar; trabalhadores que vivem em im-

Pelas colónias
A carestia da vida em Angola e as medidas que se propõe tomar o alto comissário

O alto comissário de Angola enviou ontem ao ministro das Colónias o seguinte telegrama:

«O Conselho Legislativo da província reuniu-se em sessão extraordinária para votação de medidas resultantes actual situação cambial consequente carestia da vida, compreendendo revisão de vencimentos.

Parte electiva do conselho foi de opinião que se deviam elevar desde já os vencimentos aos funcionários que são realmente diminutos e carecem de considerável aumento, venceu porém a minha opinião e a dos membros funcionários que esse aumento só poderia ser feito com consciência e segurança na ocasião em que for apreciado o orçamento e discussão das receitas e despesas da província para o próximo ano económico que se iniciará a discussão em Dezembro próximo, entretanto o conselho votou algumas medidas que muito melhoraram a situação dos funcionários: fornecimento de habitações com mobília modesta e indispensável pagamento da renda da casa áqueles que desde já não possam ser fornecida casa; assistência médica e medicamentos gratuitos; bonus e subsídios às cantinas, e padarias do governo que permitem o fornecimento de alimentação e pão por preços razoáveis; lei do inquilinato a vigorar até ao fim do próximo ano, restringindo os aumentos das rendas e acções de despejo.

O conselho votou também empréstimos a efectuar na Caixa Geral de Depósitos de cinco mil contos e no Banco Ultramarino de quatorze mil e quinhentos contos para obras de fomento e colonização e para fazer face às diferenças cambiais e medidas a tomar para beneficiar os funcionários ficando com êsses empréstimos receita extraordinária que fôra calculada em quarenta e cinco mil contos excedida de oito mil contos pois desde já se tinha realizado com o Banco o empréstimo de vinte e três mil e quinhentos contos.

A situação financeira da província continua a apresentar-se com bom aspecto sendo constante o aumento de receitas e apesar das dificuldades resultantes do câmbio o seu desenvolvimento, progresso e colonização continua de forma animadora. Nestas condições na proxima sessão ordinária do Conselho Legislativo poderão ser consideravelmente aumentados os vencimentos e salários a todos os servidores do Estado.

Foi já adquirido todo o material necessário para uma «mesa» para trezentos oficiais.

EM LIBERDADE

Foram ontem postos em liberdade os operários Cesar de Castro e José Filipe, que haviam sido presos arbitrariamente, como noticiámos.

Segundo nos informaram, a polícia afiança que aqueles operários afirmaram que tinham pistolas para proteger a fuga de Arsenio José Filipe.

Porém verificou-se mais uma vez os processos de que se servem certos mandadores da ordem para prejudicar os trabalhadores, e dai o serem restituídos à liberdade áqueles camaradas.

1.º—Elevação da aplicação das últi-

mas subvenções a todo o pessoal journalero, estabelecida a proporção respeitante aos grupos do decreto 7016 e a regime de turnos em qualquer desses serviços; Não aceitar castigos ou qualquer outra pressão, contra a execução daquelas disposições, solidarizando-se com todos os ferroviários que sejam indicados para sofrerem qualquer castigo; Repudiar todo o intuito de greve e denunciar ao público que qualquer intervenção militar nos serviços ferroviários, virá nestas condições alargar a irregularidade nos serviços e fará desaparecer a garantia da regularização dos transportes; Executar dentro das horas normais de serviço uma ação absolutamente em relação à supressão de abonos e por consequência uma produção relativa aos abonos que lhe fazem; Modular esta atitude activando o serviço, aumentando a produção e realisando todos os trabalhos de urgência e necessidade, de maneira a garantir os transportes, as comodidades do público, conforme os pontos de vista já preconizados anteriormente e que se concretizam no seguinte:

1.º—Elevação da aplicação das últi-

mas subvenções a todo o pessoal journalero, estabelecida a proporção respeitante aos grupos do decreto 7016 e a regime de turnos em qualquer desses serviços; Não aceitar castigos ou qualquer outra pressão, contra a execução daquelas disposições, solidarizando-se com todos os ferroviários que sejam indicados para sofrerem qualquer castigo; Repudiar todo o intuito de greve e denunciar ao público que qualquer intervenção militar nos serviços ferroviários, virá nestas condições alargar a irregularidade nos serviços e fará desaparecer a garantia da regularização dos transportes; Executar dentro das horas normais de serviço uma ação absolutamente em relação à supressão de abonos e por consequência uma produção relativa aos abonos que lhe fazem; Modular esta atitude activando o serviço, aumentando a produção e realisando todos os trabalhos de urgência e necessidade, de maneira a garantir os transportes, as comodidades do público, conforme os pontos de vista já preconizados anteriormente e que se concretizam no seguinte:

1.º—Elevação da aplicação das últi-

mas subvenções a todo o pessoal journalero, estabelecida a proporção respeitante aos grupos do decreto 7016 e a regime de turnos em qualquer desses serviços; Não aceitar castigos ou qualquer outra pressão, contra a execução daquelas disposições, solidarizando-se com todos os ferroviários que sejam indicados para sofrerem qualquer castigo; Repudiar todo o intuito de greve e denunciar ao público que qualquer intervenção militar nos serviços ferroviários, virá nestas condições alargar a irregularidade nos serviços e fará desaparecer a garantia da regularização dos transportes; Executar dentro das horas normais de serviço uma ação absolutamente em relação à supressão de abonos e por consequência uma produção relativa aos abonos que lhe fazem; Modular esta atitude activando o serviço, aumentando a produção e realisando todos os trabalhos de urgência e necessidade, de maneira a garantir os transportes, as comodidades do público, conforme os pontos de vista já preconizados anteriormente e que se concretizam no seguinte:

1.º—Elevação da aplicação das últi-

mas subvenções a todo o pessoal journalero, estabelecida a proporção respeitante aos grupos do decreto 7016 e a regime de turnos em qualquer desses serviços; Não aceitar castigos ou qualquer outra pressão, contra a execução daquelas disposições, solidarizando-se com todos os ferroviários que sejam indicados para sofrerem qualquer castigo; Repudiar todo o intuito de greve e denunciar ao público que qualquer intervenção militar nos serviços ferroviários, virá nestas condições alargar a irregularidade nos serviços e fará desaparecer a garantia da regularização dos transportes; Executar dentro das horas normais de serviço uma ação absolutamente em relação à supressão de abonos e por consequência uma produção relativa aos abonos que lhe fazem; Modular esta atitude activando o serviço, aumentando a produção e realisando todos os trabalhos de urgência e necessidade, de maneira a garantir os transportes, as comodidades do público, conforme os pontos de vista já preconizados anteriormente e que se concretizam no seguinte:

1.º—Elevação da aplicação das últi-

mas subvenções a todo o pessoal journalero, estabelecida a proporção respeitante aos grupos do decreto 7016 e a regime de turnos em qualquer desses serviços; Não aceitar castigos ou qualquer outra pressão, contra a execução daquelas disposições, solidarizando-se com todos os ferroviários que sejam indicados para sofrerem qualquer castigo; Repudiar todo o intuito de greve e denunciar ao público que qualquer intervenção militar nos serviços ferroviários, virá nestas condições alargar a irregularidade nos serviços e fará desaparecer a garantia da regularização dos transportes; Executar dentro das horas normais de serviço uma ação absolutamente em relação à supressão de abonos e por consequência uma produção relativa aos abonos que lhe fazem; Modular esta atitude activando o serviço, aumentando a produção e realisando todos os trabalhos de urgência e necessidade, de maneira a garantir os transportes, as comodidades do público, conforme os pontos de vista já preconizados anteriormente e que se concretizam no seguinte:

1.º—Elevação da aplicação das últi-

mas subvenções a todo o pessoal journalero, estabelecida a proporção respeitante aos grupos do decreto 7016 e a regime de turnos em qualquer desses serviços; Não aceitar castigos ou qualquer outra pressão, contra a execução daquelas disposições, solidarizando-se com todos os ferroviários que sejam indicados para sofrerem qualquer castigo; Repudiar todo o intuito de greve e denunciar ao público que qualquer intervenção militar nos serviços ferroviários, virá nestas condições alargar a irregularidade nos serviços e fará desaparecer a garantia da regularização dos transportes; Executar dentro das horas normais de serviço uma ação absolutamente em relação à supressão de abonos e por consequência uma produção relativa aos abonos que lhe fazem; Modular esta atitude activando o serviço, aumentando a produção e realisando todos os trabalhos de urgência e necessidade, de maneira a garantir os transportes, as comodidades do público, conforme os pontos de vista já preconizados anteriormente e que se concretizam no seguinte:

1.º—Elevação da aplicação das últi-

mas subvenções a todo o pessoal journalero, estabelecida a proporção respeitante aos grupos do decreto 7016 e a regime de turnos em qualquer desses serviços; Não aceitar castigos ou qualquer outra pressão, contra a execução daquelas disposições, solidarizando-se com todos os ferroviários que sejam indicados para sofrerem qualquer castigo; Repudiar todo o intuito de greve e denunciar ao público que qualquer intervenção militar nos serviços ferroviários, virá nestas condições alargar a irregularidade nos serviços e fará desaparecer a garantia da regularização dos transportes; Executar dentro das horas normais de serviço uma ação absolutamente em relação à supressão de abonos e por consequência uma produção relativa aos abonos que lhe fazem; Modular esta atitude activando o serviço, aumentando a produção e realisando todos os trabalhos de urgência e necessidade, de maneira a garantir os transportes, as comodidades do público, conforme os pontos de vista já preconizados anteriormente e que se concretizam no seguinte:

1.º—Elevação da aplicação das últi-

mas subvenções a todo o pessoal journalero, estabelecida a proporção respeitante aos grupos do decreto 7016 e a regime de turnos em qualquer desses serviços; Não aceitar castigos ou qualquer outra pressão, contra a execução daquelas disposições, solidarizando-se com todos os ferroviários que sejam indicados para sofrerem qualquer castigo; Repudiar todo o intuito de greve e denunciar ao público que qualquer intervenção militar nos serviços ferroviários, virá nestas condições alargar a irregularidade nos serviços e fará desaparecer a garantia da regularização dos transportes; Executar dentro das horas normais de serviço uma ação absolutamente em relação à supressão de abonos e por consequência uma produção relativa aos abonos que lhe fazem; Modular esta atitude activando o serviço, aumentando a produção e realisando todos os trabalhos de urgência e necessidade, de maneira a garantir os transportes, as comodidades do público, conforme os pontos de vista já preconizados anteriormente e que se concretizam no seguinte:

1.º—Elevação da aplicação das últi-

mas subvenções a todo o pessoal journalero, estabelecida a proporção respeitante aos grupos do decreto 7016 e a regime de turnos em qualquer desses serviços; Não aceitar castigos ou qualquer outra pressão, contra a execução daquelas disposições, solidarizando-se com todos os ferroviários que sejam indicados para sofrerem qualquer castigo; Repudiar todo o intuito de greve e denunciar ao público que qualquer intervenção militar nos serviços ferroviários, virá nestas condições alargar a irregularidade nos serviços e fará desaparecer a garantia da regularização dos transportes; Executar dentro das horas normais de serviço uma ação absolutamente em relação à supressão de abonos e por consequência uma produção relativa aos abonos que lhe fazem; Modular esta atitude activando o serviço, aumentando a produção e realisando todos os trabalhos de urgência e necessidade, de maneira a garantir os transportes, as comodidades do público, conforme os pontos de vista já preconizados anteriormente e que se concretizam no seguinte:

1.º—Elevação da aplicação das últi-

mas subvenções a todo o pessoal journalero, estabelecida a proporção respeitante aos grupos do decreto 7016 e a regime de turnos em qualquer desses serviços; Não aceitar castigos ou qualquer outra pressão, contra a execução daquelas disposições, solidarizando-se com todos os ferroviários que sejam indicados para sofrerem qualquer castigo; Repudiar todo o intuito de greve e denunciar ao público que qualquer intervenção militar nos serviços ferroviários, virá nestas condições alargar a irregularidade nos serviços e fará desaparecer a garantia da regularização dos transportes; Executar dentro das horas normais de serviço uma ação absolutamente em relação à supressão de abonos e por consequência uma produção relativa aos abonos que lhe fazem; Modular esta atitude activando o serviço, aumentando a produção e realisando todos os trabalhos de urgência e necessidade, de maneira a garantir os transportes, as comodidades do público, conforme os pontos de vista já preconizados anteriormente e que se concretizam no seguinte:

1.º—Elevação da aplicação das últi-

mas subvenções a todo o pessoal journalero, estabelecida a proporção respeitante aos grupos do decreto 7016 e a regime de turnos em qualquer desses serviços; Não aceitar castigos ou qualquer outra pressão, contra a execução daquelas disposições, solidarizando-se com todos os ferroviários que sejam indicados para sofrerem qualquer castigo; Repudiar todo o intuito de greve e denunciar ao público que qualquer intervenção militar nos serviços ferroviários, virá nestas condições alargar a irregularidade nos serviços e fará desaparecer a garantia da regularização dos transportes; Executar dentro das horas normais de serviço uma ação absolutamente em relação à supressão de abonos e por consequência uma produção relativa aos abonos que lhe fazem; Modular esta atitude activando o serviço, aumentando a produção e realisando todos os trabalhos de urgência e necessidade, de maneira a garantir os transportes, as comodidades do público, conforme os pontos de vista já preconizados anteriormente e que se concretizam no seguinte:

1.º—Elevação da aplicação das últi-

mas subvenções a todo o pessoal journalero, estabelecida a proporção respeitante aos grupos do decreto 7016 e a regime de turnos em qualquer desses serviços; Não aceitar castigos ou qualquer outra pressão, contra a execução daquelas disposições, solidarizando-se com todos os ferroviários que sejam indicados para sofrerem qualquer castigo; Repudiar todo o intuito de greve e denunciar ao público que qualquer intervenção militar nos serviços ferroviários, virá nestas condições alargar a irregularidade nos serviços e fará desaparecer a garantia da regularização dos transportes; Executar dentro das horas normais de serviço uma ação absolutamente em relação à supressão de abonos e por consequência uma produção relativa aos abonos que lhe fazem; Modular esta atitude activando o serviço, aumentando a produção e realisando todos os trabalhos de urgência e necessidade, de maneira a garantir os transportes, as comodidades do público, conforme os pontos de vista já preconizados anteriormente e que se concretizam no seguinte:

1.º—Elevação da aplicação das últi-

mas subvenções a todo o pessoal journalero, estabelecida a proporção respeitante aos grupos do decreto 7016 e a regime de turnos em qualquer desses serviços; Não aceitar castigos ou qualquer outra pressão, contra a execução daquelas disposições, solidarizando-se com todos os ferroviários que sejam indicados para sofrerem qualquer castigo; Repudiar todo o intuito de greve e denunciar ao público que qualquer intervenção militar nos serviços ferroviários, virá nestas condições alargar a irregularidade nos serviços e fará desaparecer a garantia da regularização dos transportes; Executar dentro das horas normais de serviço uma ação absolutamente em relação à supressão de abonos e por consequência uma produção relativa aos abonos que lhe fazem; Modular esta atitude activando o serviço, aumentando a produção e realisando todos os trabalhos de urgência e necessidade, de maneira a garantir os transportes, as comodidades do público, conforme os pontos de vista já preconizados anteriormente e que se concretizam no seguinte:

1.º—Elevação da aplicação das últi-

mas subvenções a todo o pessoal journalero, estabelecida a proporção respeitante aos grupos do decreto 7016 e a regime de turnos em qualquer desses serviços; Não aceitar castigos ou qualquer outra pressão, contra a execução daquelas disposições, solidarizando-se com todos os ferroviários que sejam indicados para sofrerem qualquer castigo; Repudiar todo o intuito de greve e denunciar ao público que qualquer intervenção militar nos serviços ferroviários, virá nestas condições alargar a irregularidade nos serviços e fará desaparecer a garantia da regularização dos transportes; Executar dentro das horas normais de serviço uma ação absolutamente em relação à supressão de abonos e por consequência uma produção relativa aos abonos que lhe fazem; Modular esta atitude activando o serviço, aumentando a produção e realisando todos os trabalhos de urgência e necessidade, de maneira a garantir os transportes, as comodidades do público, conforme os pontos de vista já preconizados anteriormente e que se concretizam no seguinte:

1.º—Elevação da aplicação das últi-

mas subvenções a todo o pessoal journalero, estabelecida a proporção respeitante aos grupos do decreto 7016 e a regime de turnos em qualquer desses serviços; Não aceitar castigos ou qualquer outra pressão, contra a execução daquelas disposições, solidarizando-se com todos os ferroviários que sejam indicados para sofrerem qualquer castigo; Repudiar todo o intuito de greve e denunciar ao público que qualquer intervenção militar nos serviços ferroviários, virá nestas condições alargar a irregularidade nos serviços e fará desaparecer a garantia da regularização dos transportes; Executar dentro das horas normais de serviço uma ação absolutamente em relação à supressão de abonos e por consequência uma produção relativa aos abonos que lhe fazem; Modular esta atitude activando o serviço, aumentando a produção e realisando todos os trabalhos de urgência e necessidade, de maneira a garantir os transportes, as comodidades do público, conforme os pontos de vista já preconizados anteriormente e que se concretizam no seguinte:

1.º—Elevação da aplicação das últi-

mas subvenções a todo o pessoal journalero, estabelecida a proporção respeitante aos grupos do decreto 7016 e a regime de turnos em qualquer desses serviços; Não aceitar castigos ou qualquer outra pressão, contra a execução daquelas disposições, solidarizando-se com todos os ferroviários que sejam indicados para sofrerem qualquer castigo; Repudiar todo o intuito de greve e denunciar ao público que qualquer intervenção militar nos serviços ferroviários, virá nestas condições alargar a irregularidade nos serviços e fará desaparecer a garantia da regularização dos transportes; Executar dentro das horas normais de serviço uma ação absolutamente em relação à supressão de abonos e por consequência uma produção relativa aos abonos que lhe fazem; Modular esta atitude activando o serviço, aumentando a produção e realisando todos os trabalhos de urgência e necessidade, de maneira a garantir os transportes, as comodidades do público, conforme os pontos de vista já preconizados anteriormente e que se concretizam no seguinte:

1.º—Elevação da aplicação das últi-

mas subvenções a todo o pessoal journalero, estabelecida a proporção respeitante aos grupos do decreto 7016 e a regime de turnos em qualquer desses serviços; Não aceitar castigos ou qualquer outra pressão, contra a execução daquelas disposições, solidarizando-se com todos os ferroviários que sejam indicados para sofrerem qualquer castigo; Repudiar todo o intuito de greve e denunciar ao público que qualquer intervenção militar nos serviços ferroviários, virá nestas condições alargar a irregularidade nos serviços e fará desaparecer a garantia da regularização dos transportes; Executar dentro das horas normais de serviço uma ação absolutamente em

"A Batalha" no Porto

Com grande arrelia do sr. Severiano, prossegue a greve dos empregados da Carris — As eleições

Terminou, alísim, a dança macabra das eleições [camarárias]. Nesse can-can pernicioso de imposturas partidárias envolveram-se, em nome de duzentas mil e tantas almas, oito mil votantes, que assim foram descarrigar a sua consciência no largo anfiteatro das urnas prestigitadoras...

Segundo o apuramento do escrutínio secreto, a maioria coube aos democráticos, que enormíssimas responsabilidades tem as inesquecidas alcavadas das suas instâncias municipais, nos imorredizos governanços com as municipalizações das carnes, gás e electricidades, e nos divertidos ancos negocieiros com os Severianos da Carris... Olhando, porém, bem de frente o resultado da farçadeitorial, o partido que ganhou a viólos foi o abstencionista, porque a avalanche dos municípios já está enjoada com a vigarice das acções transactas...

Para isto, passou-se a semana inteira em porfiado farejório, em afanosas reuniões de candidatos e aduладores, e enceraram-se as esquinas como parangons cartazeiros anuncianto coisas mirabolantes, horadaz ao quilo, bôa administração ao metro e zélo pelos interesses e melhoramentos da cidade ao litro. Os manifestos andaram de mão em mão; mas, francamente, como as inutilidades já estão gastas e as menitórias programáticas são já de sobejos conhecimentos esses manifestos não se estenderam em doutrinárias e plenos ríndulos e limitaram-se a dizer, sacramentalmente, que a abstenção é um crime e a afirmar que os nomes dos cavalheiros impressos são a melhor marca no mercado acreditada.

A parte uns ligeiros incidentes provocados pelos mais aferros galopineiros, o dia eleitoral decorreu com bastante luz solar, havendo um movimento regular de passeantes indiferentes à comédia urânica. Só quando se passava, casualmente, em frente das assembleias, e se via à porta os autos dos protestos a verificarem o resultado das chapeladas, que se dava fé de que se estava em ocasião de eleições...

Emif, a Câmara democrática-conjuncionista republicana foi proclamada por 5.858 preopinantes, que assim fica a representar a vontade e a confiança de uma população composta de muitas dezenas de milhar... E tudo isto para esta aldeia com muitas casas em ruina e muitas ruelas tortuosas continuar a ficar sem iluminação conveniente, mas pejada de lxeiras perpétuas.

Como os boatos de alteração da ordem e de revoluções radicalistas precupasse os espíritos, as tropas estiveram de prevenção. Mas nada de anormal ocorreu, à exceção das opíparas ceatas dos srs. eleitos...

Depois das eleições e dos boatos de tempestades revolucionárias, o assunto palpítante das conversas ainda é a questão entre o pessoal da Carris e o dr. Severiano.

Porque, deixemo-nos de tretas, aquele cavalheiro é que é tudo da Companhia. A vontade dele predomina em toda a extensão da frase. E' o principal proprietário da Carris, um dos mais categorizados influentes da cidade e um potente dominador das deliberações tomadas pela Câmara contra os escamoteios da Companhia dos bondes eléctricos...

A despeito dos amarelos dos fiscais, revisores e meia dúzia de concorrentes a empregados efectivos da Carris, o pessoal desta potentada ainda ontem se haja só tinhado assustado e, portanto, desertado em massa para os caprichos severianos. Esta atitude colocou o principal director editorial da Carris numa péssima situação, devido ao que

Gama

GRANDE VARIEDADE

— DE —

Bilhetes, fracções e cauteis

para todas as

LOTERIAS

PREÇOS CORRENTES

Pelo correio mais \$20 para registo

Fornecida para revender

TELEFONE 4.020 NORTE

PEDIDO A

F. SILVA GAMA

R. do Amparo, 51-Lisboa

se esforça, coligindo todos os meios ao seu alcance, para totalmente esmagar os seus empregados. Estes só deviam sair para a rua, abandonando o serviço, quando él determinasse e quando, litigando com a Câmara, procurasse novos recursos a pretexto do pessoal, dos quais tiraria a parte de leão para a Companhia. Assim, não.

As autoridades lembraram-se agora de convidar os grevistas da Central geradora Irem prestar declarações que se sabe ainda sobre o quê. Certamente é para ver se os forcaram a ir trabalhar. Quem será para descobrir os autores da sabotage?

De facto as autoridades barafustaram, e o Severiano igualmente por ter aparecido na Central geradora uns pequenos actos de sabotage, tentando perseguir alguns operários da Carris. Mas em frente do Severiano curva-se reverente e cumplice. Aquele habilidoso em extremo é publicamente acusado de, por diversas vezes, provocar greves e indicar actos de sabotage a favor da Companhia. Se fosse um simples operário ainda agora seria preso e pessoalmente espancado no Aljube. Como, porém, se trata de uma alta individualidade de tentora dos serviços da Carris, as autoridades não consideram crime o revolutionarismo de severianista teoria e prática, posto que se destina à necessária prosperidade dumha Companhia em permanente e talvez piopositado deficit.

AI estão as razões porque o Severiano abusa da paciência do público e da misericórdia dos seus assalariados.

Quando terminará a luta entre os empregados da Carris e o funesto Severiano José da Silva? E' difícil de adivinhar e por isso só auguramos que o pessoal da Carris lhe dê um dia uma lição eloquente, para ser bem quebrada a sua teimosia exploradora e tirana...

C. V. S.

Sobre a nossa mesa temos os programas eleitorais das duas facções.

Depois de várias promessas, um desses programas promete que em Almada será feito um campo para jogar o futebol, como se isto fosse um melhoramento de grande e urgente necessidade para o concelho. Um campo de futebol.

Um hospital em Almada?... Qual é... isso não merece atenção.

Prover a misericórdia de medicamentos e os demais utensílios necessários para acudir a um caso de urgente necessidade?... Isso não merece que a gente se reze.

Meter os senhores rapazes e os comerciantes ladravases na ordem, fazê-los encolher as garras?... Isso não nos deve preocupar... Um campo de futebol é que é preciso. O campo de futebol, e a "Plaza de los toros" a funcionar lá para Junho, segundo dizem, é que é o verdadeiro ideal.

Mas paciencia. Isto só fica direito quando se der a grande vassourada que há de limpar todo este lixo que empesta o ambiente social desse lindo torrão.

Pois, meus amigos, para terminarmos hoje as nossas considerações, dirmo-nos que no resto da função, houve o competente casco do roxo à disposição dos papalvos.

Sobre a nossa mesa temos os programas eleitorais das duas facções.

Depois de várias promessas, um desses programas promete que em Almada será feito um campo para jogar o futebol, como se isto fosse um melhoramento de grande e urgente necessidade para o concelho. Um campo de futebol.

Um hospital em Almada?... Qual é... isso não merece atenção.

Prover a misericórdia de medicamentos e os demais utensílios necessários para acudir a um caso de urgente necessidade?... Isso não merece que a gente se reze.

Meter os senhores rapazes e os comerciantes ladravases na ordem, fazê-los encolher as garras?... Isso não nos deve preocupar... Um campo de futebol é que é preciso. O campo de futebol, e a "Plaza de los toros" a funcionar lá para Junho, segundo dizem, é que é o verdadeiro ideal.

Mas paciencia. Isto só fica direito quando se der a grande vassourada que há de limpar todo este lixo que empesta o ambiente social desse lindo torrão.

Pois, meus amigos, para terminarmos hoje as nossas considerações, dirmo-nos que no resto da função, houve o competente casco do roxo à disposição dos papalvos.

Sobre a nossa mesa temos os programas eleitorais das duas facções.

Depois de várias promessas, um desses programas promete que em Almada será feito um campo para jogar o futebol, como se isto fosse um melhoramento de grande e urgente necessidade para o concelho. Um campo de futebol.

Um hospital em Almada?... Qual é... isso não merece atenção.

Prover a misericórdia de medicamentos e os demais utensílios necessários para acudir a um caso de urgente necessidade?... Isso não merece que a gente se reze.

Meter os senhores rapazes e os comerciantes ladravases na ordem, fazê-los encolher as garras?... Isso não nos deve preocupar... Um campo de futebol é que é preciso. O campo de futebol, e a "Plaza de los toros" a funcionar lá para Junho, segundo dizem, é que é o verdadeiro ideal.

Mas paciencia. Isto só fica direito quando se der a grande vassourada que há de limpar todo este lixo que empesta o ambiente social desse lindo torrão.

Pois, meus amigos, para terminarmos hoje as nossas considerações, dirmo-nos que no resto da função, houve o competente casco do roxo à disposição dos papalvos.

Sobre a nossa mesa temos os programas eleitorais das duas facções.

Depois de várias promessas, um desses programas promete que em Almada será feito um campo para jogar o futebol, como se isto fosse um melhoramento de grande e urgente necessidade para o concelho. Um campo de futebol.

Um hospital em Almada?... Qual é... isso não merece atenção.

Prover a misericórdia de medicamentos e os demais utensílios necessários para acudir a um caso de urgente necessidade?... Isso não merece que a gente se reze.

Meter os senhores rapazes e os comerciantes ladravases na ordem, fazê-los encolher as garras?... Isso não nos deve preocupar... Um campo de futebol é que é preciso. O campo de futebol, e a "Plaza de los toros" a funcionar lá para Junho, segundo dizem, é que é o verdadeiro ideal.

Mas paciencia. Isto só fica direito quando se der a grande vassourada que há de limpar todo este lixo que empesta o ambiente social desse lindo torrão.

Pois, meus amigos, para terminarmos hoje as nossas considerações, dirmo-nos que no resto da função, houve o competente casco do roxo à disposição dos papalvos.

Sobre a nossa mesa temos os programas eleitorais das duas facções.

Depois de várias promessas, um desses programas promete que em Almada será feito um campo para jogar o futebol, como se isto fosse um melhoramento de grande e urgente necessidade para o concelho. Um campo de futebol.

Um hospital em Almada?... Qual é... isso não merece atenção.

Prover a misericórdia de medicamentos e os demais utensílios necessários para acudir a um caso de urgente necessidade?... Isso não merece que a gente se reze.

Meter os senhores rapazes e os comerciantes ladravases na ordem, fazê-los encolher as garras?... Isso não nos deve preocupar... Um campo de futebol é que é preciso. O campo de futebol, e a "Plaza de los toros" a funcionar lá para Junho, segundo dizem, é que é o verdadeiro ideal.

Mas paciencia. Isto só fica direito quando se der a grande vassourada que há de limpar todo este lixo que empesta o ambiente social desse lindo torrão.

Pois, meus amigos, para terminarmos hoje as nossas considerações, dirmo-nos que no resto da função, houve o competente casco do roxo à disposição dos papalvos.

Sobre a nossa mesa temos os programas eleitorais das duas facções.

Depois de várias promessas, um desses programas promete que em Almada será feito um campo para jogar o futebol, como se isto fosse um melhoramento de grande e urgente necessidade para o concelho. Um campo de futebol.

Um hospital em Almada?... Qual é... isso não merece atenção.

Prover a misericórdia de medicamentos e os demais utensílios necessários para acudir a um caso de urgente necessidade?... Isso não merece que a gente se reze.

Meter os senhores rapazes e os comerciantes ladravases na ordem, fazê-los encolher as garras?... Isso não nos deve preocupar... Um campo de futebol é que é preciso. O campo de futebol, e a "Plaza de los toros" a funcionar lá para Junho, segundo dizem, é que é o verdadeiro ideal.

Mas paciencia. Isto só fica direito quando se der a grande vassourada que há de limpar todo este lixo que empesta o ambiente social desse lindo torrão.

Pois, meus amigos, para terminarmos hoje as nossas considerações, dirmo-nos que no resto da função, houve o competente casco do roxo à disposição dos papalvos.

Sobre a nossa mesa temos os programas eleitorais das duas facções.

Depois de várias promessas, um desses programas promete que em Almada será feito um campo para jogar o futebol, como se isto fosse um melhoramento de grande e urgente necessidade para o concelho. Um campo de futebol.

Um hospital em Almada?... Qual é... isso não merece atenção.

Prover a misericórdia de medicamentos e os demais utensílios necessários para acudir a um caso de urgente necessidade?... Isso não merece que a gente se reze.

Meter os senhores rapazes e os comerciantes ladravases na ordem, fazê-los encolher as garras?... Isso não nos deve preocupar... Um campo de futebol é que é preciso. O campo de futebol, e a "Plaza de los toros" a funcionar lá para Junho, segundo dizem, é que é o verdadeiro ideal.

Mas paciencia. Isto só fica direito quando se der a grande vassourada que há de limpar todo este lixo que empesta o ambiente social desse lindo torrão.

Pois, meus amigos, para terminarmos hoje as nossas considerações, dirmo-nos que no resto da função, houve o competente casco do roxo à disposição dos papalvos.

Sobre a nossa mesa temos os programas eleitorais das duas facções.

Depois de várias promessas, um desses programas promete que em Almada será feito um campo para jogar o futebol, como se isto fosse um melhoramento de grande e urgente necessidade para o concelho. Um campo de futebol.

Um hospital em Almada?... Qual é... isso não merece atenção.

Prover a misericórdia de medicamentos e os demais utensílios necessários para acudir a um caso de urgente necessidade?... Isso não merece que a gente se reze.

Meter os senhores rapazes e os comerciantes ladravases na ordem, fazê-los encolher as garras?... Isso não nos deve preocupar... Um campo de futebol é que é preciso. O campo de futebol, e a "Plaza de los toros" a funcionar lá para Junho, segundo dizem, é que é o verdadeiro ideal.

Mas paciencia. Isto só fica direito quando se der a grande vassourada que há de limpar todo este lixo que empesta o ambiente social desse lindo torrão.

Pois, meus amigos, para terminarmos hoje as nossas considerações, dirmo-nos que no resto da função, houve o competente casco do roxo à disposição dos papalvos.

Sobre a nossa mesa temos os programas eleitorais das duas facções.

Depois de várias promessas, um desses programas promete que em Almada será feito um campo para jogar o futebol, como se isto fosse um melhoramento de grande e urgente necessidade para o concelho. Um campo de futebol.

Um hospital em Almada?... Qual é... isso não merece atenção.

Prover a misericórdia de medicamentos e os demais utensílios necessários para acudir a um caso de urgente necessidade?... Isso não merece que a gente se reze.

Meter os senhores rapazes e os comerciantes ladravases na ordem, fazê-los encolher as garras?... Isso não nos deve preocupar... Um campo de futebol é que é preciso. O campo de futebol, e a "Plaza de los toros" a funcionar lá para Junho, segundo dizem, é que é o verdadeiro ideal.

Mas paciencia. Isto só fica direito quando se der a grande vassourada que há de limpar todo este lixo que empesta o ambiente social desse lindo torrão.

Pois, meus amigos, para terminarmos hoje as nossas considerações, dirmo-nos que no resto da função, houve o competente casco do roxo à disposição dos papalvos.

Sobre a nossa mesa temos os programas eleitorais das duas facções.

Depois de várias promessas, um desses programas promete que em Almada será feito um campo para jogar o futebol, como se isto fosse um melhoramento de grande e urgente

Purgacões

Por mais antigas e rebeldes que sejam, curam-se rapidamente, sem uso de injeções, tomando o verdadeiro específico

Um pouco de tudo para todos

CARREIRAS DE VAPORES NO TEJO

De Lisboa (C. Sodré) para Cascais, ás 8-25, 8-30, 10-10, 11-00, 11-45, 12-00, 13-30, 14-20, 15-10, 16-00, 16-30, 17-45, 18-00, 19-30; Aos sábados, domingos e feriados, mais um às 20-10.

Do Cascalho para Lisboa, ás 8-25, 8-35, 9-35, 11-25, 12-15, 13-30, 14-45, 15-35, 16-25, 17-15, 18-05, 19-45; Aos sábados, domingos e feriados, mais um às 20-10.

De Lisboa (C. Sodré) para o Seixal, ás 8-00, 9-30, 10-40, 18-20.

Do Seixal para Lisboa, ás 8-00, 9-00, 12-30, 14-30.

De Lisboa (T. Paco) para o Barreiro, ás 8-00, 9-30 (s) 8-00, 10-45, 11-40, 13-45, 19-00, 17-10, 18-50 e 20-00.

Do Barreiro para Lisboa, ás 8-30, 9-30, 12-30, 13-30, 15-10, 16-30, 18-30.

(a) Não se efectua nos domingos e dias feriados. (b) Só se efectua nos domingos, segundas-feiras e dias de feriado nacionais e dias seguintes a esses feriados. (c) Só se efectua nos domingos e dias de feriado nacionais.

HORARIO DA LINHA DE SINTRA

Partida de Lisboa	Chegadas a Sintra	Partida de Sintra	Chegadas a Lisboa
0,35	1,39	6,15	7,14
6,10	7,19	7,35	8,33
7,45-a	8,16	8,40	9,11
8,50-a,d	9,30	8,32	9,20
10,10	11,21	9,40	10,10
12,50-b	13,59	9,51-a-d	10,25
14,00-c	15,09	12,00	13,02
15,30-d	16,36	16,15-a	17,10
17,30-a,d	18,00	18,10	18,32
18,00-a	18,46	18,56	19,24
18,15-a	18,51	19,32	19,26
18,50-a	19,53	21,02-b	21,59
19,55	21,02	23,28	0,25
22,47	23,50	-	-

a. Só até Queluz. - b. Não há aos sábados. - c. Só aos sábados. - d. Só nos dias úteis. - e. Só de Queluz.

HORARIO DA LINHA DE CASCAIS

Partida de Lisboa	Chegadas a Cascais	Partida de Cascais	Chegadas a Lisboa
0,45-e	1,38	0,15-f	1,08
7,20-f	8,20	5,55-f	7,01
8,45-c	9,46	7,20-f	8,31
10,00-d	10,41	8,25	9,31
10,30	11,36	9,04-f	9,45
12,50-a,d	13,31	9,41-f	10,40
13,00-c	14,01	10,10-f	10,51
14,00-a	15,03	11,15-f	12,12
16,00	17,02	12,40-f	13,39
17,20-d	18,01	14,30-h	15,27
17,30-b,i	18,30	16,00	17,06
18,15-g	19,12	17,40-b,g	18,21
19,50-b,d	19,31	18,20-f,i	19,59
18,00-f	20,06	19,00-a,f	19,59
19,40-f	20,45	19,44-f,i	20,43
21,10-c	22,03	22,30-f	23,23
23,10-e	00,03	-	-

a. Só aos domingos e feriados. - b. Só nos dias úteis. - c. Direcção até Alges. - d. Direcção até S. J. Estoril. - e. Direcção até C. Quebrada. - f. Direcção desde S. J. Estoril. - g. Direcção desde C. Quebrada. - h. Combos em que são válidos os bilhetes de 3.ª classe, mensais e semanais, para operários e trabalhadores.

FURUNCULOS

Diabetes, doenças da pele e dos intestinos

curam-se com fermento d'uvras

«FORMOSINHO»

FARMACIA FORMOSINHO

Praga dos Restauradores, 16

LISBOA

Belsaúde VITERI

Cigarrilhas medicinais ultra-elegantes
Cura rapidamente

Catarros, defluxos, laryngites, bronquites, tosse, pigarro, rouquidão, e apressam a cura de todas as doenças da boca, garganta, ouvidos, nariz, olhos, bronquios e pulmões.

1. Desinfecta profundamente as vias respiratórias, constituindo o mais prático dos inhaladores;

2. É usado pelas senhoras mais finas porque perfuma o hábito e evita a carie dental e por todos as pessoas que tem de suportar óculos duvidosos porque as defende de contágios perigosos;

3. São usadas pelas pessoas edosas, pelas asthmáticas ou que sofrem de bronquite crônica, porque limpando o pigarro abre-lhes o apetite e permite-lhes sono reparador e seguidos;

4. Limpa o pigarro, combate a rouquidão, solara, aviz e fortalece as cordas vocais; por isso são usadas pelos que cantam ou falam em público;

O ABUSO SÓ PODE BENEFICIAR

5. Atorna a ação nociva da nicotina que se deposita nas vias respiratórias dos fumadores e de quem com elas convive, evitando-lhes o cancro e o câncer gastrico;

6. Desintoxica o cérebro fatigado, activa as faculdades intelectuais, estimula o gabinete cerebral. Usadas por todos os que pensam muito.

7. Usadas pelas que viajam ou frequentam casas dos doentes, porque a fumo sancia o ambiente e introduz-se em todas as células das vias respiratórias, pervadindo-as das doenças contagiosas, ta como: tuberculose, coqueluche, pneumonia, diphtheria, angina, etc.

Há conveniência em engulir o fumo

PREÇO DAS CIGARRILHAS

Fórmula corrente: 1\$00 esc. — Fórmula n.º 2 (farto) cart. 1\$40 esc.

Fórmula n.º 3 (orfissimo) cart. 1\$50 esc.

Depósito dos preparados com sello VITERI.

Vicente Ribeiro & C. Suc.
Rua dos Fanqueiros, 84, L. D.

Livraria Renascença

J. CARDOSO, L. da — Editores

RUA DOS POIAES DE S. BENTO, 27

Foi inaugurado há dias este estabelecimento, onde se encontram à venda obras literárias, científicas, sociais, filosóficas, profissionais e artísticas.

Em breve sob a direcção de Manuel Ribeiro o autor de «A Catedral» e «O Deserto» se iniciará a publicação de três coleções a tomos, sendo a primeira intitulada «Colecção Autores Célebres ilustrada», iniciando-se com a grande obra de Vitor Hugo «Os Misérables».

A segunda denominada «Germinal» iniciará com a magnífica obra de Kropotkin «O Auxílio Mútuo» trabalho maravilhoso onde é demonstrada a verdadeira solidariedade que existe nos animais irracionais.

A terceira intitulada «Renascença» abrirá com «A Pecadora de Galileia», por René Emery, romance que remonta aos tempos primitivos do Cristianismo e que ao aparecer em França, em poucas semanas se esgotaram trinta edições.

Outras publicações em separado se editarão de maneira a educar e instruir a classe trabalhadora.

Também tem montada uma secção de artigos de escritório e escolares fornecendo todos os objectos e artigos para o funcionamento de qualquer organismo.

Fornece carimbos de borracha e de metal, cartões de visita e de identidade, encadernações e todos os trabalhos tipográficos.

Fornece bibliotecas e procura de livros raros, assim como a compra e venda de livros usados.

Todos os artigos são vendidos aos preços mais baixos do mercado não restando concorrência.

A nossa divisa será «Honestidade e audácia para vencer», esperando que o público e todos os camaradas e amigos façam uma visita ao nosso estabelecimento o que agradecemos.

CALÇADO MAIS BARATO

SÓ O VENDE O

CANDEIAS

(INTERDENTE defronte do chafariz)

Sapatos em calç para senhora... 17\$60

... preto de 1.º... 28\$00

... vitela, salto razo... 24\$00

... verniz, salto alto... 35\$00

Botas em vitela preta para senhora... 30\$00

Botas em calç preto, 2 solas corridas... 29\$00

Botas em calç preto, 2 solas corridas... 55\$00

Botas «double» gáspera, para homem, 2 solas corridas... 65\$00

Botas em vitela branca, 2 solas... 30\$00

Visitai as nossas novas secções de fanqueiro, retrozeiro, modas, camisaria e rouparia, o que vendemos a preços extraordinariamente baratos.

Ao Candeias! Ao Candeias!

GRANDE ECONOMIA

EPOCA AGRICOLA DE 1922

Seguros de Incêndio de Searas

A MUNDIAL, devido a um acordo com um poderoso grupo de companhias estrangeiras COBRA MENOS de METADE DOS PREMIOS até aqui estabelecidos nos seguros de cereais e paixas.

ALEM DISSO, «A MUNDIAL» NADA COBRA a título de ENCARGOS ou CONTRIBUIÇÕES pois que estas são por ela integralmente pagas.



A MUNDIAL

COMPANHIA DE SEGUROS

Capital inteiramente realizado 500.000\$00

RESERVAS: 749.051\$60,9

SEDE EM LISBOA

Rua Garrett, 95—Tel. 4084

DELEGAÇÃO NO PORTO

R. Sá da Bandeira, 331, I.

Depósito geral:

A. Costa Coelho

RUA DO BOMJARDIM, 440-PORTO

Drogas e produtos químicos, fornecem-se aos melhores preços, para esta praça e província

Depósito geral:

Manuel Ribeiro

RUA DO BOMJARDIM, 440-PORTO

A administração de A Batalha acaba de adquirir para venda, alguns volumes das seguintes obras:

Na Linha de fogo, por Manuel Ribeiro... \$80

A Rússia bolxevista, por Antonelli... \$120

Na prisão (Gorki)... \$80

A verdade acerca da revolução russa... \$80

Cristo nunca existiu... \$6